



# CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0006A3B65001830027F402E77101BC92

## PEDIDO DE PROVIDÊNCIA

**Senhores/as Vereadores/as.**

**EMENTA:** PROPÕE AO PODER EXECUTIVO, A SECRETARIA DA FAZENDA, QUE FAÇA, EM CARÁCTER DE URGÊNCIA, UM ESTUDO TÉCNICO PARA MITIGAR O IMPACTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA ÁREA TRIBUTÁRIA, COM ATENÇÃO PARA A TAXA DE RENOVAÇÃO DE ALVARÁS..

Proponho, nos termos do art.157, inciso VIII, do Regimento Interno desta Casa Legislativa e após ouvido o colendo plenário e cumprido os trâmites regimentais deste Poder Legislativo, seja remetido expediente à Prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria da Fazenda, solicitando, em regime de urgência a CRIAÇÃO DE UM ESTUDO TÉCNICO PARA MITIGAR O IMPACTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA ÁREA TRIBUTÁRIA, COM ATENÇÃO PARA A TAXA DE RENOVAÇÃO DE ALVARÁS.

### JUSTIFICATIVA

A presente proposição se justifica na criação de um estudo técnico, em carácter de urgência, para mitigar o impacto da pandemia do novo coronavírus na área Tributária, com atenção para a taxa de renovação de alvarás. A cobrança está prevista no Código Tributário Municipal, artigos 136 e 137, cuja tabela é baseada na Unidade de Referência Municipal (URM), onde os recursos arrecadados são aplicados na área da saúde, educação e melhoria de infraestrutura da cidade.

A crise da economia provocada pela pandemia do coronavírus tem causado enormes prejuízos ao nosso Município. O Lockdown interferiu na receita dos comerciários e prestadores de serviço, não deixando fôlego para que as pessoas mantivessem seus negócios abertos. Só no Brasil, em 2020, o volume de vendas do comércio ampliado caiu



# CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0006A3B65001830027F402E77101BC92

mais de 13%, apenas no primeiro mês da pandemia, conforme os resultados do Índice de Confiança do Empresariado e do Comércio (ICEC), um indicador que busca detectar tendências das ações dos tomadores de decisão. Ainda que haja alternativa para aumento do escoamento das vendas, como delivery e comércio eletrônico, boa parte desses setores tiveram seu fluxo de faturamento interrompido, com o consequente comprometimento da capacidade de cumprir as diversas obrigações financeiras e fiscais inerentes à atividade econômica. Pelotas é bastante dependente da mobilidade presencial.

Com base nisso, entende-se, que não há saúde sem economia e vice-versa. As finanças afetam diretamente a saúde pública, em todos os âmbitos, agravando, ainda mais, a lotação do sistema. Estudar soluções e discutir economia imbricada a saúde, é uma convergência inquestionável para enfrentarmos a crise atual.

Falar de saúde na economia atual é um desafio, pois estamos vivendo um período crítico, onde muitas vidas estão se perdendo. Porém, percebe-se, que a população está adoecendo por outros motivos, como por exemplo, a depressão. A condição imunológica de quem perde tudo também desencadeia a possibilidade de contrair o vírus, principalmente quando famílias inteiras não conseguem subsidiar o sustento básico, como saúde, moradia e educação, aumentando, ainda mais, a necessidade de subsídio público.

Propor soluções é gerar possibilidade de produção e autossustento, o que reduz as desigualdades e melhora as condições de acesso a serviços essenciais, ocasionando, também, que a receita do Poder Executivo, que engloba o direcionamento ao que foi citado anteriormente, nos artigos 136 e 137, do Código Tributário Municipal, com repasse a própria saúde do município não seja prejudicada inteiramente.

Sala das sessões, 19 de março de 2021

Cristiano Wachholz da Silva

Bancada do PSDB